

versosdosmundos

um conto de fim de ano:

THE KISS OF THE CROW

(O BEIJO DO CORVO)



Victor dos Anjos

NOTES FROM THE AUTHOR

NOTAS DO AUTOR

This is very curious... The original version of “The Kiss Of The Crow” was written in Portuguese, and later translated into English. However, the original version of the notes is being written in English, and it will be translated into Portuguese. And I am very honest about the presence of A.I. in the translations, because I am not using artificial intelligence to think for me. I am using it because there is a lot of work to do, and I could translate, but I need – and I want – to facilitate my life. So I trust Christopher, and I do the revisions...

This is not my first terror/horror story; nevertheless, it is the first that I am publishing. And I am very proud of myself, because the narrative is not stupid. It is very poetic, political... And in my terror stories, the terror is not what society calls terror; the terror is the terrors that society is hiding to keep something alive. So the monsters are not monsters in the traditional way. Because the monster is someone who will never admit they act this way...

Enjoy it, or hate it, this is “The Kiss Of The Crow (O Beijo Do Corvo)”.

Victor dos Anjos

Isso é muito curioso... A versão original de “The Kiss Of The Crow” foi escrita em português, e posteriormente traduzida para o inglês. No entanto, a versão original das notas está sendo escrita em inglês, e será traduzida para o português. E eu sou muito honesto quanto à presença de A.I. nas traduções, porque não estou usando inteligência artificial para pensar por mim. Estou usando porque há muito trabalho a ser feito, e eu poderia traduzir, mas eu preciso – e eu quero – facilitar a minha vida. Então, eu confio em Christopher, e faço as revisões...

Esta não é a minha primeira história de terror/horror; contudo, é a primeira que estou publicando. E eu tenho muito orgulho de mim mesmo, porque a narrativa não é estúpida. Ela é muito poética, política... E, nas minhas histórias de terror, o terror não é aquilo que a sociedade chama de terror; o terror são os terrores que a sociedade esconde para manter algo vivo. Assim, os monstros não são monstros da maneira tradicional. Porque o monstro é alguém que jamais admitirá que age dessa forma...

Aprecie, ou odeie, isto é “The Kiss Of The Crow (O Beijo Do Corvo)”.

um conto de fim de ano:

THE KISS OF THE CROW

(O BEIJO DO CORVO)

Victor dos Anjos

Uma ventania
caminhava pelas ruas
sussurrando os segredos
que
os moradores de uma
cidade
preferiam
manter
dentro
das paredes de suas
casas.
Corvos cruzavam os céus
como
se
procurassem
por algo
ou alguém.
Poucas pessoas nas ruas
a maioria
já estavam preparadas
para passar
a véspera de natal
dentro de casa.
Para alguns
isso era um presente
irrecusável
incomparável
para outros
uma maldição
imperdoável
pelo silêncio
que se mantinha
para que
a farsa respirasse.

A gust of wind
walked through the streets
whispering the secrets
that
the inhabitants of a city
preferred
to keep
inside
the walls of their homes.
Crows crossed the skies
as
if
they were searching
for something
or someone.
Few people were on the streets
most of them
were already prepared
to spend
Christmas Eve
inside their homes.
For some
this was a gift
irresistible
incomparable
for others
an unforgivable
curse
because of the silence
that was maintained
so that
the farce could breathe.

Davi subiu as escadas com passos que refletiam a raiva que pulsava até nas zonas desconhecidas do próprio ser. Após fechar a porta do quarto pensou nas discussões ocorridas há poucos minutos com seus familiares e em como ele sempre era distorcido invalidado ridicularizado e usado quando conveniente. Davi não viu quando a chuva começou assim como não percebeu quando dormiu simplesmente acordou e não queria descer para tirar a foto com os familiares. Começou a pensar: *Isso não é família... Isso é apenas... A reprodução de um padrão cultural... Então, talvez seja família para a cultura a que ainda estou submetido... Mas... Não é família... Se... Considerarmos o significado da palavra... Eu quero ir embora desse lugar. Não que outro local seja perfeito... Eu preciso respirar... Nem isso... Eu consigo aqui...*

Davi went up the stairs with steps that reflected the anger that pulsed even in the unknown zones of his own being. After closing the bedroom door he thought about the arguments that had taken place just a few minutes earlier with his relatives and about how he was always distorted invalidated ridiculed and used whenever it was convenient. Davi did not see when the rain began just as he did not notice when he fell asleep he simply woke up and did not want to go downstairs to take the photograph with his relatives. He began to think: *This is not family... This is merely... the reproduction of a cultural pattern... So, perhaps it is family for the culture to which I am still subjected... But... it is not family... If... we consider the meaning of the word... I want to leave this place. Not that another place will be perfect... I need to breathe... Not even that... I can do here...*

Os pensamentos de Davi foram interrompidos por corvos que bicavam a janela e grasnavam. Naturalmente, Davi ficou assustado, e não há como julgá-lo pois, os corvos amontoavam-se na janela do quarto de Davi. Repentinamente, eles ficaram em silêncio não sumiram afastaram-se um pouco. Davi pensou: *Estavam tão inquietos... Por que... Isso agora?* Davi caminhou até a janela abriu-a sentiu a brisa olhou os corvos que o encararam e olharam para longe. Foi quando Davi percebeu que havia algo cruzando o céu e aproximando-se da janela de seu quarto.

Davi's thoughts were interrupted by crows that pecked at the window and cawed. Naturally, Davi was frightened, and there is no way to judge him, for the crows were piling up at the window of Davi's bedroom. Suddenly they fell silent they did not vanish they moved away a little. Davi thought: *They were so restless... Why... This now?* Davi walked towards the window opened it felt the breeze looked at the crows that stared at him and looked away. That was when Davi realised that there was something crossing the sky and approaching the window of his bedroom.

Davi escutou um grasnar
não dos corvos próximos
à janela
daquilo que se
aproximava
afastou-se da janela
caiu de costas no chão
e a criatura fez um
pouso suave
na janela
não entrou no quarto
e
não parecia querer
entrar.

Davi estava assustado
ainda não havia encarado
ao levantar a cabeça
ele viu
um corvo
grande
e
com 10 olhos
que formavam
um círculo
na cabeça.

Davi
não sabia
o que fazer
o corvo
encarava-o
ele encarava
o corvo.

“Imagino que minha
presença seja...
Desconfortável. Mas, há
outras coisas mais
desconfortáveis em sua
vida, não é verdade?”

Davi heard a caw
not from the crows near the
window
but from that which was
approaching
he stepped away from the window
fell backwards onto the floor
and the creature made a gentle
landing
on the window
it did not enter the room
and
did not seem to want to enter.

Davi was frightened
he had not yet faced it
when he lifted his head
he saw
a crow
large
and
with 10 eyes
that formed
a circle
on its head.

Davi
did not know
what to do
the crow
stared at him
he stared
at the crow.

“I imagine my presence is...
Uncomfortable. But there are
other things more uncomfortable
in your life, aren't there?”

Davi reuniu coragem
e disse:
“Quem é você? 0... 0... 0
que é você?”
“Eu... Depende... Alguns
dizem que sou uma
maldição. Outros, já
contaram por aí que eu
sou chamado pelas almas
aflitas. Sua alma está
aflita... Davi?”
“Como... Como... Como
você sabe o meu nome?”
“Você é um rapaz
inteligente. Não preciso
responder isso. Agora,
você precisa fazer uma
escolha.”
O corvo
de 10 olhos
ficou
em silêncio
após falar
em escolha
mas,
os outros
grasnavam
batiam os bicos
na casa
e
Davi
não sabia
se ficava
calado
ou dizia
qualquer coisa.

Davi gathered courage
and said:
“Who are you? The... The...
The... What are you?”
“I... It depends... Some say I
am a curse. Others have told,
here and there, that I am
called by distressed souls.
Your soul is distressed...
Davi?”
“How... How... How do you know
my name?”
“You are an intelligent young
man. I do not need to answer
that. Now, you need to make a
choice.”
The crow
with 10 eyes
fell
silent
after speaking
of choice
but,
the others
cawed
beat their beaks
against the house
and
Davi
did not know
whether to remain
silent
or say
anything.

Como o corvo gigante
em silêncio estava
Davi
tomou a palavra
ainda que
com receio:
“Que tipo de escolha?
E... Como eu devo chamar
você?”
“Sempre educado! Que
lindo! Educaram você bem,
você não acha? Ou talvez,
tenham adestrado você. O
que você pensa de
verdade? Ainda não
responda. Sobre o nome...
Não tenho preferências,
porque a minha
permanência depende de
sua escolha.”
Davi estava pensando
sentado no chão do quarto
antes de falar
o Corvo inclinou a cabeça
para olhar
dentro dos olhos de Davi
que
apesar do nervoso
não retirou o olhar.
“Preciso saber o que você
pensa, Davi.”
Para surpresa do próprio
Davi
ele respondeu com raiva:
“Para saber o que eu
penso, é preciso ganhar
minha confiança. Ninguém
aqui tem, e eu não sei o
que você é. Sei apenas
que é um pássaro estranho
parado na janela do meu
quarto.”

As the giant crow
remained in silence
Davi
took the word
even though
with fear:
“What kind of choice? And...
What should I call you?”
“Always polite! How lovely!
They educated you well, don’t
you think? Or perhaps, they
trained you. What do you truly
think? Do not answer yet. About
the name... I have no
preferences, because my
permanence depends on your
choice.”
Davi was thinking
sitting on the floor of the
bedroom
before he spoke
the Crow tilted its head
to look
into Davi’s eyes
which
despite the nervousness
did not look away.
“I need to know what you think,
Davi.”
To Davi’s own surprise
he answered with anger:
“To know what I think, you need
to earn my trust. No one here
has it, and I do not know what
you are. I only know that you
are a strange bird standing at
the window of my bedroom.”

O corvo ficou surpreso.
“Quanta insolência! Eu gosto! Há um futuro aqui.”
“Não há futuro...”
“Por que dizes isso, criança?”
“Não sou criança, e...”
“Para mim, você é uma criança. Comparado comigo, você é uma criança. Uma criança perdida. Mas, vamos voltar a falar sobre o futuro. Eu quero escutar você.”
“Por que você quer me escutar?”
O corvo não respondeu apenas encarou.
“Eu ia falar... Que aqui não há futuro. Ou que... O futuro aqui é a repetição do passado. Às vezes com vestes novas, às vezes nem isso. Por isso, quando você falou do futuro, eu pensei, de imediato, que não há futuro aqui.”
“E onde há futuro, Davi?”
“Não sei. Só sei que... Para mim, aqui não há.”
Davi começou a chorar encolheu-se baixou a cabeça o rosto escondido entre os joelhos e de repente sentiu algo cobrindo seu corpo como um abraço e ao levantar a cabeça viu que estava envolto das asas do corvo que o encarava.

The crow was surprised.
“So much insolence! I like it! There is a future here.”
“There is no future...”
“Why do you say that, child?”
“I am not a child, and...”
“To me, you are a child. Compared to me, you are a child. A lost child. But, let us return to the subject of the future. I want to hear you.”
“Why do you want to hear me?”
The crow did not answer it only stared.
“I was going to say... That there is no future here. Or that... The future here is the repetition of the past. Sometimes with new garments, sometimes not even that. That is why, when you spoke of the future, I immediately thought that there is no future here.”
“And where is there a future, Davi?”
“I do not know. I only know that... For me, there is none here.”
Davi began to cry curled himself up lowered his head his face hidden between his knees and suddenly felt something covering his body like an embrace and when he lifted his head he saw that he was enveloped by the wings of the crow which stared at him.

“Não esconda suas lágrimas, criança. Não de mim. Você já escolheu.”

“Que escolha? O que você faz aqui?”

“A escolha, Davi, que pessoas como você precisam fazer. A escolha que vai definir o modo como vão te enxergar.”

“Eu não sei do que você está falando.”

“Você sabe. E sabe mais do que outros para quem apareci. E, você já escolheu. Muito antes de saber que eu chegaria.”

“Se você sabe qual é minha escolha, por que a pergunta?”

O corvo ficou surpreso

afastou-se de Davi

e retornou à janela

ainda em uma posição

que lhe permitia

encarar Davi.

“Atravesse a porta, e eu estarei do outro lado.”

“O quê?”

“Davi, atravesse a porta, e eu estarei do outro lado.”

“Como assim?”

“Davi, se você manter sua escolha, e tiver coragem para mantê-la, simplesmente, atravesse a porta, e eu estarei do outro lado, esperando por você.”

“Qual porta? Qual porta?”

“A porta que todos veem, mas, ninguém tem coragem de passar.”

“Do not hide your tears, child. Not from me. You have already chosen.”

“What choice? What are you doing here?”

“The choice, Davi, that people like you need to make. The choice that will define the way they will see you.”

“I do not know what you are talking about.”

“You do. And you know more than others to whom I have appeared. And, you have already chosen. Long before knowing that I would arrive.”

“If you know what my choice is, why ask the question?”

The crow was surprised

moved away from Davi

and returned to the window

still in a position

that allowed it

to stare at Davi.

“Cross the door, and I will be on the other side.”

“What?”

“Davi, cross the door, and I will be on the other side.”

“What do you mean?”

“Davi, if you maintain your choice, and have the courage to maintain it, simply, cross the door, and I will be on the other side, waiting for you.”

“Which door? Which door?”

“The door that everyone sees, but, no one has the courage to cross.”

Com essa sentença
o corvo sumiu
os corvos sumiram
em um amontoado de penas
que para surpresa de Davi
deixou apenas uma para trás
uma pena grande
e preta
provavelmente,
do corvo de 10 olhos.
Davi respirou
profundamente
saiu do quarto
desceu as escadas
e
andou
em direção
à porta
da frente
da residência
em que ele habitava.

With this sentence
the crow vanished
the crows vanished
into a heap of feathers
that, to Davi’s surprise
left only one behind
a large
black
feather
probably,
from the crow
with 10 eyes.
Davi breathed
deeply
left the bedroom
went down the stairs
and
walked
towards
the front
door
of the residence
in which he lived.

“Aonde você vai?”
A pergunta foi feita
por um parente
de gênero masculino
que olhava sério para Davi
e
outros parentes
vieram
para ver
o que acontecia.
“Não vou perguntar outra vez.
Aonde você vai?”
“Eu vou sair, papai!”
A mãe de Davi
foi quem respondeu:
“Não fale nesse tom com o seu
pai! E você não vai sair! É
perigoso lá fora dia de hoje!
Você vai ficar aqui com sua
família!”
E o pai de Davi
continuou:
“Ainda vamos tirar nossa foto
de família! Você estará nela!
Davi respirou
respirou
e disse:
“Eu não estarei em nenhuma foto
de família... Porque eu... Eu
não tenho família aqui.”
Todos que estavam presentes
expressaram espanto
e insatisfação
e alguém falou:
“Isso é má influência de
alguém!”
Outra pessoa afirmou:
“É porque ele deixou de ir à
igreja!”
Teve quem dissesse:
“Está faltando disciplina aí!”

“Where are you going?”
The question was asked
by a relative
of male gender
who looked seriously at Davi
and
other relatives
came
to see
what was happening.
“I will not ask again. Where are
you going?”
“I am going out, dad!”
Davi’s mother
was the one who answered:
“Do not speak to your father in
that tone! And you are not going
out! It is dangerous outside
today! You will stay here with
your family!”
And Davi’s father
continued:
“We are still going to take our
family photo! You will be in it!”
Davi breathed
breathed
and said:
“I will not be in any family
photo... Because I... I do not
have a family here.”
Everyone who was present
expressed shock
and dissatisfaction
and someone said:
“This is bad influence from
someone!”
Another person stated:
“It is because he stopped going to
church!”
There were those who said:
“There is a lack of discipline
there!”

E o pai de Davi disse:

“Você vai tirar foto. Você não vai sair. Você vai ficar aqui embaixo o tempo todo, e sorrindo.”

A mãe de Davi também tinha algo a falar:

“Quanta ingratidão! Você não honra sua família! Por isso que você é amaldiçoado! Tanto que nós fizemos por você! É assim que você trata todos nós...”

Davi respirou e respirou novamente e falou calmamente:

“Estou tratando todo mundo como eu sempre fui tratado! Apenas não estou passando a maquiagem ridícula que é utilizada para mascarar a situação! Eu não estou feliz aqui, eu não estou feliz com isso, e não vou fingir! Eu sou maior de idade, e eu quero sair! Então, eu vou sair!”

“VOCÊ NÃO VAI!”

Os pais de Davi falaram em uníssono mas, apenas o pai continuou:

“Você pode ser maior de idade. Mas, depende do nosso dinheiro para sobreviver. Você não ajuda em nada...”

And Davi’s father said:

“You will take the photo. You will not go out. You will stay down here all the time, and smiling.”

Davi’s mother also had something to say:

“How ungrateful! You do not honour your family! That is why you are cursed! So much that we have done for you! Is this how you treat all of us...”

Davi breathed and breathed again and spoke calmly:

“I am treating everyone the way I have always been treated! I am just not putting on the ridiculous make-up that is used to mask the situation! I am not happy here, I am not happy with this, and I will not pretend! I am of legal age, and I want to leave! So, I am going to leave!”

“YOU ARE NOT GOING!”

Davi’s parents said in unison but, only the father continued:

“You may be of legal age. But you depend on our money to survive. You do not help with anything...”

Davi respirou e falou calmamente: “Isso não é verdade. Todas as vezes em que trabalhei fora, vocês administraram meu dinheiro. Todas as vezes em que eu tinha algum projeto para minha independência, vocês controlavam para dar errado. Se eu estou aqui, é porque vocês querem assim. Vocês querem desse modo para que... Eu permaneça no controle de vocês, sendo usado por vocês, sendo dependente de vocês. Vocês todos cometem várias atrocidades uns com os outros a nível doméstico... Fora aqueles que discriminam os próprios filhos com necessidades especiais, e eu tomo conta... Fora... Várias outras situações... E, vocês sabem. Eu não vou mais ficar chorando, e explicando. Vocês sabem.”

Davi breathed and spoke calmly: “That is not true. Every time I worked outside, you managed my money. Every time I had a project for my independence, you controlled it so that it would fail. If I am here, it is because you want it this way. You want it like this so that... I remain under your control, being used by you, being dependent on you. All of you commit several atrocities against one another at a domestic level... Not to mention those who discriminate against their own children with special needs, whom I take care of... Not to mention... many other situations... And you know it. I will no longer keep crying, and explaining. You know.”

Ao terminar de falar
Davi virou
em direção à porta
chegou a colocar
a mão na maçaneta
quando sentiu uns murros
nas costas, nos braços
em outras partes do corpo
que
de algum modo
fizeram com que
ele caísse no chão
e
percebeu isso
apenas
após chegar na cozinha
arrastado
onde ainda levou uns tapas
no rosto.
“Tá bom! Tá bom! Parou!”
O pai de Davi
era o autor da voz
e a mãe de Davi
havia materializado
a agressão física
que o pai também queria
executar.
Os outros parentes
também estavam próximos
mas,
foi o pai de Davi
quem falou:
“Você está estragando nossa
celebração! Você vai se
ajeitar, e nós vamos perdoar
você pelo que aconteceu! Tá
bom?”

After finishing speaking
Davi turned
towards the door
even placed
his hand on the doorknob
when he felt punches
on his back, on his arms
on other parts of his body
that
somehow
made
him fall to the ground
and
he realised this
only
after reaching the kitchen
being dragged
where he was still slapped
across the face.
“All right! All right! Stop!”
Davi’s father
was the author of the voice
and Davi’s mother
had materialised
the physical aggression
that the father also wanted
to carry out.
The other relatives
were also nearby
but,
it was Davi’s father
who spoke:
“You are ruining our celebration!
You will sort yourself out, and
we will forgive you for what
happened! All right?”

A voz dele
era calma e firme
com um toque de ameaça
implícito.
Obviamente,
Davi respondeu:
“Eu não vou! Eu não vou mais!
Nunca mais!”
O pai de Davi
começou a tirar o cinto
e fez o movimento
e Davi gritou
mas,
quando realizaria
o segundo
a porta da frente abriu
violentamente
uma rajada de vento
entrou pela casa
as luzes oscilaram
o cinto voou para longe
coisas caíram
e havia uma figura
parada na porta
era um homem
alto
pele pálida
magro
porém,
musculoso
olhos vermelhos
e agora,
havia aparecido
uma túnica preta
que lhe transmitia
um ar imperial
e
havam corvos
muitos
parados
lá fora
em silêncio
observando.

His voice
was calm and firm
with an implicit
touch of threat.
Obviously,
Davi replied:
“I will not! I will not anymore! Never
again!”
Davi’s father
began to take off his belt
and made the movement
and Davi screamed
but,
when he was about
to carry out
the second
the front door opened
violently
a gust of wind
entered the house
the lights flickered
the belt flew away
things fell
and there was a figure
standing at the door
it was a man
tall
pale-skinned
thin
yet,
muscular
red eyes
and now,
there had appeared
a black tunic
that conveyed to him
an imperial air
and
there were crows
many
standing
outside
in silence
watching.

Os cabelos do homem eram lisos e escuros e compridos. Alguém dos parentes de Davi falou: “Isso é um demônio! Eu como pastora te expurgo desse lugar, demônio! AQUI VOCÊ NÃO ENTRA!” Ele sorriu avançou dentro da residência graciosamente e disse para a pastora: “Você não expulsa nem a hipocrisia de si mesma. Acha mesmo que vai me expulsar?! E tem mais! Você pode orar quantas vezes quiser, Ele não escuta você, assim como outros, há um bom tempo. Vocês que se iludem. E, digo mais, já que você parece tão corajosa, você não vai para aquilo que chama de céu. Há uma sentença especial esperando por você... Em uma das muitas prisões do inferno.” A pastora ficou calada e o homem adentrou a casa todos estavam assustados e afastavam-se para ele passar.

The man’s hair was straight and dark and long. Someone among Davi’s relatives said: “This is a demon! As a pastor, I expel you from this place, demon! YOU DO NOT ENTER HERE!” He smiled moved forward into the residence gracefully and said to the woman pastor: “You do not expel even the hypocrisy from within yourself. Do you really think you will expel me?! And there is more! You may pray as many times as you wish, He does not listen to you, just as He has not listened to others for a long time. You are the ones who deceive yourselves. And I say more, since you seem so brave, you will not go to what you call heaven. There is a special sentence waiting for you... In one of the many prisons of hell.” The woman pastor fell silent and the man entered the house everyone was frightened and stepped aside to let him pass.

Ele parou
ao chegar em Davi
caído no chão
com um olhar
que tentava mostrar força
ao mesmo tempo
em que era
carregado de tristeza
oriunda
das violências sofridas
não somente naquele dia.
“Você atravessou a porta!”
O olhar de Davi
transmitia surpresa
e ele falou:
“É você?!”
O corvo
respondeu:
“É claro! Eu tenho muitas formas.
E, como eu disse, eu estaria do
outro lado, e aqui eu estou.
Vamos!”
A forma humana
do corvo de 10 olhos
estendeu a mão
e Davi segurou
ele ajudou Davi
a se levantar
segurou-o
ao lado de seu corpo
com o braço esquerdo
na cintura de Davi
e o braço direito
sobre os ombros.

He stopped
when he reached Davi
lying on the floor
with a look
that tried to show strength
at the same time
as it was
laden with sadness
arising
from the violence suffered
not only on that day.
“You crossed the door!”
Davi’s look
conveyed surprise
and he said:
“Is it you?!”
The crow
answered:
“Of course! I have many forms.
And, as I said, I would be on the
other side, and here I am. Come!”
The human form
of the ten-eyed crow
extended his hand
and Davi held it
he helped Davi
to stand up
held him
against his body
with his left arm
around Davi’s waist
and his right arm
over his shoulders.

Quando estavam
saindo
pela porta da frente
alguém falou:
“ISSO É UM ABSURDO! VOCÊ VAI
DEIXAR SUA FAMÍLIA?! ISSO É UM
DEMÔNIO! ELE VAI DESTRUIR SUA
ALMA! VOLTE PARA CASA! VOLTE
AGORA! NÓS NÃO ACEITAREMOS
VOCÊ DEPOIS!”
O corvo sussurrou
no ouvido de Davi:
“Você é um homem livre. Se
você quiser, pode ficar com
eles.”
Davi respondeu:
“Se eu ficar com eles, não
serei um homem livre. Se eu
ficar com eles, não... Não
estarei nem vivo por dentro.”
Eles saíram da casa
o corvo olhou para Davi
e disse:
“Suba nas minhas costas, é
hora da transformação.”

When they were
leaving
through the front door
someone said:
“THIS IS AN ABSURDITY! ARE YOU
GOING TO LEAVE YOUR FAMILY?!
THIS IS A DEMON! HE WILL
DESTROY YOUR SOUL! COME BACK
HOME! COME BACK NOW! WE WILL
NOT ACCEPT YOU AFTER THIS!”
The crow whispered
into Davi’s ear:
“You are a free man. If you
wish, you may stay with them.”
Davi replied:
“If I stay with them, I will
not be a free man. If I stay
with them, I will not... I will
not even be alive inside.”
They left the house
the crow looked at Davi
and said:
“Climb onto my back, it is time
for the transformation.”

Davi montou-se
nas costas da forma humana
que começou
a apresentar penas
asas
bicos
e
10 olhos
e quando percebeu
estava montado
confortavelmente
no corvo
que emitiu um grasnado
tão forte
que foi escutado
longe dali
e
então,
o corvo levantou voo
com Davi.
Os corvos que ficaram
na antiga casa de Davi
começaram a grasnar
invadiram o imóvel
e
deixaram as pessoas presentes
mais atordoadas
do que já estavam
até que decidiram
sair do imóvel
e falaram
que o filho ingrato
havia
amaldiçoado.

Davi mounted
the back of the human form
which began
to present feathers
wings
beaks
and
10 eyes
and when he realised it
he was mounted
comfortably
on the crow
who emitted a caw
so loud
that it was heard
far away
and
then,
the crow took flight
with Davi.
The crows that remained
in Davi's former house
began to caw
invaded the property
and
left the people present
more stunned
than they already were
until they decided
to leave the house
and said
that the ungrateful son
had
cursed it.

Thank you!!

Obrigado!!

Victor dos Anjos

um conto de fim de ano:

THE KISS OF THE CROW

(O BEIJO DO CORVO)

Victor dos Anjos